



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

**É premente lançar medidas de apoio económico. O Governo da RAEM deve prestar mais atenção às dificuldades das camadas sociais mais desfavorecidas, no sentido de demonstrar a sua determinação em “aliviar as dificuldades da população”**

O ano do Tigre já começou, mas a epidemia voltou a acentuar-se. Os preços dos bens essenciais e dos alimentos, como pão, água engarrafada, carne (galinha e porco), marisco, legumes, chá, e café, sobem constantemente, e devido ao agravamento da conjuntura internacional, os preços dos produtos energéticos (gás de petróleo liquefeito em botija, gasolina) aumentaram, e os sectores dos serviços relacionados com a vida da população, como telecomunicações, vestuário, seguros, bancos, etc., já anunciaram o aumento dos preços.

Macau é uma microeconomia que depende da importação, e com o agravamento da conjuntura internacional, os preços dos alimentos e dos bens e serviços essenciais só vão continuar a aumentar, portanto, os trabalhadores, aposentados, desempregados, idosos, deficientes, famílias monoparentais e seus familiares sentem cada vez mais dificuldades em garantir uma alimentação básica, e só podem apertar o cinto e enfrentar com firmeza estas dificuldades sem fim à vista.

O problema mais grave é o seguinte: de acordo com os resultados do Inquérito ao Emprego da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, sob o impacto da



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

epidemia, entre Novembro de 2021 e Janeiro de 2022, a taxa de desemprego dos residentes atingiu 4,2%, mas, como estes dados não incluem os residentes que trabalham a tempo parcial e que foram obrigados a gozar férias sem vencimento, não conseguem reflectir completamente a realidade social.

Além dos trabalhadores locais que têm sido afectados, as micro, pequenas e médias empresas também estão a enfrentar grandes desafios. Por exemplo, no caso dos cabeleireiros, mercearias, supermercados, padarias e estabelecimentos de comes e bebes, devido à explosão da quinta vaga em Hong Kong, à queda de confiança dos turistas das cidades da Grande Baía em visitar Macau e à redução das saídas dos residentes, o ambiente de negócio destas micro, pequenas e médias empresas está cada vez mais difícil, e é possível que, a qualquer momento, surja uma vaga de encerramentos.

Face a esta situação económica tão difícil, o Governo deve, urgentemente, aliviar as dificuldades da população. Os trabalhadores locais também vivem com dificuldades, portanto, em relação às camadas mais fragilizadas, como os desempregados, idosos, acamados, famílias monoparentais, deficientes, trabalhadores com baixos rendimentos e famílias numerosas, o Governo deve adoptar, de imediato, medidas eficazes para os ajudar a ultrapassar as dificuldades.

Em 2010, o Governo começou com a injeção anual duma verba de 7000 patacas por pessoa no fundo de previdência central não obrigatório do sistema de segurança social, mas, desde 2019, ou seja, nos últimos três anos, anunciou a decisão de não injeção desta verba, suspendendo uma das receitas com que sobrevivem as camadas desfavorecidas, levando-as a sentir mais dificuldades de



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

sobrevivência nesta época em que tudo está caro.

Pelo exposto, o Governo deve lançar, quanto antes, uma nova ronda do plano de consumo electrónico de 8000 patacas, rever, de imediato, a decisão de não injeção da verba no fundo de previdência central não obrigatório e retomar a atribuição anual de 7000 patacas, bem como aumentar a pensão para idosos, o subsídio para idosos e as demais prestações sociais importantes, para que todos os residentes consigam enfrentar o actual ambiente de elevado custo de vida.

**Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de uma forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil, sobre o seguinte:**

1. Macau tem sido afectada pela má conjuntura internacional e pela epidemia, por isso, a taxa de desemprego dos residentes aumentou de forma contínua, e o poder de compra da população diminuiu drasticamente devido ao aumento dos preços dos produtos. Face a esta situação, o Governo deve continuar a adoptar medidas para aliviar as dificuldades da população, **lançando**, por exemplo, **uma nova ronda do plano de consumo electrónico de 8000 patacas e mais medidas de apoio às micro, pequenas e médias empresas**, com vista a atenuar a pressão económica dos residentes e destas empresas. O Governo tem algum plano para o efeito?
2. Relativamente ao pagamento das tarifas de electricidade domésticas e à aquisição de combustíveis para as deslocações diárias, o Governo dispõe de



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

algum plano para aumentar o montante da subvenção do pagamento das tarifas de energia eléctrica e para criar um subsídio para combustíveis, no sentido de demonstrar a sua atenção aos assuntos relacionados com a vida da população?

3. O Governo salientou várias vezes a impossibilidade de proceder à injeção da verba em causa na conta do fundo de previdência central devido às limitações do regime jurídico, verba esta que totaliza 21 000 patacas respeitantes aos últimos três anos. O Governo deve então ponderar recorrer a outros meios, por exemplo, mobilizar verbas dos actuais 18 fundos para ajudar a população, especialmente as camadas mais desfavorecidas, a ultrapassar as suas dificuldades. Vai fazê-lo?

9 de Março de 2022

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**José Maria Pereira Coutinho**